UMA ANÁLISE ABRANGENTE DA MANEIRA COMO AS INTOXICAÇÕES AGUDAS SÃO ABORDADAS INICIALMENTE

Vitoria Oliveira Souza1

Diego Tomas de Almeida2

Bianca Porchat de Assis Bernardo3

Camila Campos Lopes4

Gilson Barbosa de Liboreiro Jr5

Gustavo Almeida Granja6

Isabella Felisberto Cândido7

Gabriel da Silva Nascimento8

Sarah Oliveira Benine9

Natália Gonçalves Pacheco10

**Introdução:** A intoxicação aguda se manifesta quando uma substância nociva é consumida, inalada ou absorvida em quantidades que provocam sintomas imediatos. Os sintomas podem variar significativamente, dependendo da substância em questão. Para avaliar inicialmente um paciente com suspeita de intoxicação aguda, é necessário ter habilidades clínicas específicas e um conhecimento detalhado, pois muitas vezes não se sabe de imediato a natureza da substância ou a quantidade envolvida. **Objetivos:** Pesquisar e ampliar o conhecimento sobre métodos, diretrizes, técnicas e melhores práticas para o manejo inicial de intoxicações agudas, com ênfase na avaliação clínica, no diagnóstico, no tratamento emergencial e na prevenção. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa, utilizando dados coletados nas bases LILACS e BDENF. **Resultados:** Os resultados mostram que, além do histórico do paciente, uma avaliação física detalhada e o uso de ferramentas clínicas adequadas são essenciais para identificar sinais e sintomas de intoxicação aguda. Diretrizes clínicas específicas que destacam a monitorização dos sinais vitais, a avaliação neurológica e a realização de exames laboratoriais, quando indicados, facilitam um diagnóstico mais preciso e uma abordagem terapêutica focada. A pesquisa também ressaltou a necessidade de um tratamento emergencial ágil e eficiente. A aplicação de antídotos específicos e terapias de suporte, como ações para interromper a absorção contínua da substância tóxica, provou ser crucial para a recuperação do paciente. O uso de terapias desintoxicantes, como a administração de carvão ativado quando indicado, pode diminuir consideravelmente a absorção de substâncias tóxicas. **Conclusões:** No final das contas, a pesquisa destaca a importância de unir esforços entre profissionais de saúde, toxicologistas, especialistas em medicina de emergência e saúde pública para lidar de forma eficaz com o problema das intoxicações agudas. O manejo inicial dessas situações exige uma reação ágil, coordenada e fundamentada em evidências para assegurar a segurança e o bem-estar dos pacientes.

**Palavras-chave:** Intoxicação; substância; emergencial

Referências

MORAIS, Laura et al. Lavagem gástrica na pessoa vítima de intoxicação-Protocolo de Revisão Sco-ping. Servir, v. 2, n. 05, p. e29851-e29851, 2023

SANTANA, Jeferson Kenned dos Santos; DOS ANJOS SOUSA, Josiel Ramon; ARAÚJO, Jeor-gio Leão. Investigação epidemiológica dos casos de intoxicação exógena por medicamentos decor-rentes da automedicação no estado do Piauí. Research, Society and Development, v. 12, n. 3, p. e13112340601-e13112340601, 2023.

1 Enfermagem, aluna da faculdade UNEX, Feira de Santana – BA, zvitoriaoliveira@outlook.com

2Enfermagem, aluno da faculdade FAMETRO, Manaus – AM, diegovestibular2018@gmail.com

3Enfermagem, aluna da faculdade UNISANTOS, Santos – SP, biancaporchat@unisantos.br

4Medicina, aluna da faculdade FAMINAS, Belo Horizonte – Minas Gerais, ccl.camilacampos@gmail.com

5Medicina, aluno da faculdade FASEH, Vespasiano – Minas Gerais, Gilson.barbosa2001@gmail.com

6Medicina, aluno da faculdade CEUB, Brasília – DF, gugranja00@gmail.com

7Medicina, aluna da universidade Anhembi Morumbi, Mooca – SP, isabellafcandido@gmail.com

8Medicina, aluno da universidade Anhembi Morumbi, Mooca – SP, gabrieldx@gmail.com

9Medicina, aluna da faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim – ES, sarahbenine@hotmail.com

10Discente em medicina na Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana – RS, nataliapacheco.aluno@unipampa.edu.br